



Trabalhos Científicos

Título: Prevalência Da Leitura De Bula E Observação Da Data De Vencimento De Medicamentos Por Responsáveis De Crianças Em Uma Unidade Básica De Saúde (Ubs) Em Belém

Autores: GABRIELA PARACAMPO DE ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), AMANDA DE PAULA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), RITA DE CÁSSIA SILVA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), FERNANDA CRISTINA DE OLIVEIRA ALBUQUERQUE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), LUCIANO SAMI DE OLIVEIRA ABRAÃO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), KÁSSIO ANDRÉ RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DÁVILA ARRUDA TAVARES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO SAULO LEÃO PANTOJA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DENILE LIMA DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MARIA LETÍCIA AMORIM PIEDADE (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANTONIO PEDRO DE FIGUEIREDO PESSOA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), JOÃO AUGUSTO GOMES DE SOUZA MONTEIRO DE BRITO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), ANDRESON IULER MELO BENJAMIN (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), DANIEL OLIVEIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), RAINARA FERREIRA CARVALHO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), HIAGO SOARES TEIXEIRA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ)

Resumo: Introdução: O uso irracional de medicamentos em idade pediátrica gera graves consequências, a exemplo da não leitura da bula, que pode levar a interações medicamentosas, efeitos adversos e erros de posologia, e a não observação do prazo validade, que pode levar a intoxicação. Objetivo: Identificar a prevalência de responsáveis que leem a bula e observam a validade dos medicamentos administrados às crianças. Método: Foi realizado um estudo de caráter epidemiológico, retrospectivo, transversal, descritivo e unicêntrico. Os dados foram coletados através da aplicação de um questionário, composto por perguntas objetivas, aos responsáveis por crianças de 1 a 12 anos. Resultados: Foram entrevistados 59 pais, dentre os quais 56 (94,9) afirmaram observar a data de vencimento nas embalagens dos medicamentos, já em relação à leitura da bula, 53 (89,8) dos responsáveis afirmaram praticar a leitura constantemente. No estudo a maioria dos participantes era responsável por mais de duas crianças, isto pode explicar a alta prevalência de ambas as práticas, visto que consideram importante verificar a variação na dose por idade. Entretanto, 10,2 dos participantes da pesquisa não costumavam fazer a leitura da bula, o que pode estar relacionado a fatores, como a dificuldade de leitura da bula devido à linguagem que compromete o entendimento e a quantidade excessiva de informações presentes. No entanto, o grau de escolaridade não se mostrou um fator passível de correlacionar com a prevalência. Conclusão: A maioria dos responsáveis fazem a leitura da bula e observam a data de validade das medicações que são administradas as crianças, o que é um dado benéfico visto que evita a administração de substâncias que podem ser tóxicas as crianças e as interações medicamentosas. Dessa forma, evidencia-se a qualidade das estratégias que visam educar e alertar os pais sobre a necessidade da leitura da bula e observação da data de vencimento feitas pela UBS.